Programação e Desenvolvimento de Banco de Dados

Manipulação de dados e estruturas

Prof. Dr. Gilberto Fernandes Jr.

- Unidade de Ensino: 2
- Competência da Unidade: Conhecer e compreender a criação e manipulação de tabelas.
- Resumo: Saber elaborar script SQL inserção e manutenção de dados, alteração e exclusão de tabelas e constraints.
- Palavras-chave: SQL, manipulação de dados, constraints
- Título da Teleaula: Manipulação de dados e estruturas
- Teleaula nº: 2

Contextualização

- Comandos utilizados na manipulação de bancos de dados
- Alteração de tabelas e *constraints*
- Exclusão de tabelas em banco de dados

Comandos para manipulação de bancos de dados: SELECT e INSERT

Introdução

- Linguagem de manipulação de dados (DML)
 - inserir, atualizar, excluir ou modificar dados
 - Principais instruções
 - Cláusulas condicionais

A cláusula SELECT

- Consulta SQL e o resultado é uma tabela
- Cláusula WHERE
 - AND, OR, NOT, <, <=, >, >=, = e <>
- Cláusula FROM
 - Especifica uma ou mais tabelas

SELECT * FROM convidado;

SELECT * FROM convidado WHERE nome LIKE 'A%';

Instrução de Inserção (INSERT)

Permite adicionar novas linhas ou registro numa tabela existente.

INSERT INTO nome_tabela (col1, col2) VALUES(15, 2);

INSERT INTO nome_tabela (col1, col2) VALUES(15, 2),(1,3);

Inserir múltiplas linhas

INSERT INTO nome_tabela (a,b,c) VALUES(1,2,3),(4,5,6),(7,8,9);

Instrução de Inserção (INSERT)

Exemplo: considere a tabela a seguir

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS convidado (
id INT(11) NOT NULL AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
nome VARCHAR(50) NOT NULL DEFAULT ",
nascimento DATE,
estudante ENUM('Não', 'Sim') NOT NULL DEFAULT 'Não'
);
```

INSERT INTO CONVIDADO (nome, nascimento, estudante) VALUES ('Dani Moura', '1979-03-28', 'Sim');

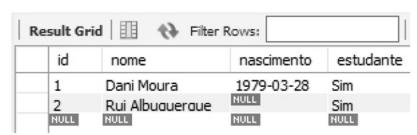
Resultado:



Fonte: livro texto

INSERT INTO CONVIDADO (nome, nascimento, estudante) VALUES ('Rui Albuquerque', null , 'Sim');

Resultado:



Fonte: livro texto

Comandos para manipulação de bancos de dados: UPDATE e DELETE

Instrução de Atualização (UPDATE)

- UPDATE: atualiza colunas de linhas existentes na tabela nomeada com novos valores.
- **SET**: indica quais colunas modificar e os valores que devem ser fornecidos.

UPDATE convidado

SET estudante = 'Sim'

WHERE nome = 'Lebrencio Grulher'

AND nascimento = '08-Jul-1990';

Instrução de Atualização (UPDATE)

 WHERE: condições que identificam quais linhas devem ser atualizadas

UPDATE convidado SET estudante = 'Não';

ORDER BY e LIMIT:

UPDATE convidado

SET estudante = 'Sim'

WHERE nascimento < '08-Jul-1990'

LIMIT 10

ORDER BY nome;

Instrução de Atualização (UPDATE)

- UPDATE pode ser usado para várias tabelas ao mesmo tempo
 - Não pode utilizar ORDER BY e LIMIT, neste caso

UPDATE lista, produto SET lista.preco = produto.preco WHERE lista.id = produto.id;

Instrução de Exclusão (DELETE)

- Instrução DML que exclui linhas de uma tabela.
- Uso semelhante à UPDATE.
- Sua sintaxe geral é dada por:

DELETE FROM nome_tabela
[WHERE condição]
[ORDER BY ...]
[LIMIT quantidade_linhas]

Instrução de Exclusão (DELETE)

• Exemplos:

DELETE FROM convidados

WHERE estudante = 'Sim'

ORDER BY nome

LIMIT 10;

DELETE FROM log_usuario

WHERE usuario = 'rm'

ORDER BY datahora_acao LIMIT 1;

Testando a estrutura do banco de dados Guia Turístico

Descrição da SP

- Trabalhando em uma multinacional, no desenvolvimento de um Guia Turístico, você está na etapa de manipulação de banco de dados.
- Sua tarefa é testar a estrutura do banco criado pela equipe anterior

- O que você deve inserir:
 - Países (com respectivos continentes): Brasil, Índia,
 China e Japão;
 - Estados (com respectivas siglas): Maranhão, São Paulo,
 Santa Catarina, Rio de Janeiro;
 - Cidades (com respectivas populações aproximadas):
 Sorocaba, Déli, Xangaim Tóquio;
 - Pontos turísticos (com sua especificação: Quinzinho de Barros (Instituição), Parque Estadual do Jalapão (Atrativo), Torre Eiffel (Atrativo), Fogo de Chão (Restaurante).

- O que você deve alterar:
 - Alterar para "Atrativo" o primeiro ponto turístico
 - Alterar o segundo país (Índia) para ter o código "IND"
- Deletar a primeira cidade
- Em seguida, avalie a estrutura do banco, verificando se tudo ocorreu corretamente!

Alteração de tabelas

Alteração de tabelas (ALTER TABLE)

- Comando que altera a estrutura de uma tabela
 - Adicionar ou excluir colunas
 - Criar ou destruir índices
 - Renomear colunas, ou a própria tabela
 - Alterar o mecanismo de armazenamento

```
ALTER TABLE nome_tabela

[especificação_alteração
[,especificação_alteração]
...]
```

Alteração de tabelas (ALTER TABLE)

- A sintaxe para as alterações é semelhante às cláusulas da instrução CREATE TABLE.
- Alguns comandos de especificação_alteração:

ADD [COLUMN] (nome_coluna definição_coluna,...)

CHANGE [COLUMN] nome_antigo nome_novo definição_coluna

DROP [COLUMN] nome_coluna

RENAME COLUMN antigo_nome_coluna TO novo_nome_coluna

Alteração de tabelas (ALTER TABLE)

 Múltiplas cláusulas ADD, ALTER, DROP e CHANGE são permitidas em uma única instrução ALTER TABLE, separadas por vírgulas

ALTER TABLE cliente DROP COLUMN parentesco, DROP COLUMN telefones;

Outros exemplos:

ALTER TABLE cliente AUTO_INCREMENT = 13;

ALTER TABLE pessoas CHARACTER SET = latin1;

Adicionando e excluindo colunas (ADD e DROP)

- ADD: adicionar novas colunas a uma tabela
- DROP: remover colunas existentes
- FIRST ou AFTER nome_coluna: adicionar uma coluna a uma posição específica dentro de uma linha da tabela. O padrão é na última linha.

Renomeando, redefinindo e reordenando colunas

 As cláusulas CHANGE, MODIFY, RENAME COLUMN e ALTER permitem que os nomes e definições de colunas existentes sejam alterados. Exemplos:

ALTER TABLE pessoas CHANGE antigo novo BIGINT NOT NULL;

ALTER TABLE pessoas MODIFY nome INT NOT NULL;

ALTER TABLE pessoas RENAME COLUMN novo TO antigo;

Dúvidas?

O uso de constraints

```
CREATE TABLE pessoa (
id int NOT NULL PRIMARY KEY,
nome varchar(255) NOT NULL,
sobrenome varchar(255),
idade int );
```

ALTER TABLE pessoa DROP PRIMARY KEY;

ALTER TABLE pessoa ADD CONSTRAINT PK_pessoa PRIMARY KEY (id, sobrenome);

 Sintaxe para definição de restrição de chave estrangeira com CREATE TABLE ou ALTER TABLE

```
ALTER TABLE nome_tabela
ADD [CONSTRAINT [símbolo]] FOREIGN KEY
[index_nome] (index_col_nome, ...)
REFERENCES nome_tabela (index_col_nome,...)
[ON DELETE referências]
[ON UPDATE referências]
```

referências:

RESTRICT | CASCADE | SET NULL | NO ACTION

- Regras para nomear um índice de chave estrangeira:
 - Se definido, o valor do símbolo CONSTRAINT é usado.
 Caso contrário, o valor do index_nome FOREIGN KEY é usado.
 - Se nenhum símbolo CONSTRAINT ou FOREIGN KEY index_nome estiverem definidos, o nome do índice de chave estrangeira será gerado usando o nome da coluna de chave estrangeira de referência.

Integridade referencial:

```
CREATE TABLE pai (
id INT NOT NULL,
nome VARCHAR(50),
PRIMARY KEY (id)
);

CREATE TABLE filha (
id INT PRIMARY KEY,
parente_id INT,
nome VARCHAR(50)
);
```

ALTER TABLE filha

ADD CONSTRAINT FK_parente

FOREIGN KEY (parente_id) REFERENCES pai(id);

Qualificadores

- São utilizados com as cláusulas ON UPDATE e ON DELETE
 - CASCADE: qualificador que exclui ou atualiza a linha da tabela pai e exclui ou atualiza automaticamente as linhas correspondentes na tabela filha.
 - SET NULL: exclui ou atualiza a linha da tabela pai e define como NULL a coluna ou colunas de chave estrangeira na tabela filha.
 - RESTRICT: rejeita a operação de exclusão ou atualização da tabela pai.

Qualificadores

 Para excluir uma restrição, podemos executar a instrução abaixo, em que a chave criada é mantida após esta execução, assim somente a restrição será excluída.

ALTER TABLE filha DROP FOREIGN KEY FK_parente;

Alterando o banco de dados Guia Turístico

Descrição da SP

- Trabalhando em seu projeto de construção do Guia Turístico, neste momento, seu repositório de dados está todo testado e temos vários dados e relacionamentos criados.
- Questionamentos:
 - Língua(s) nativas dos países?
 - Há alterações que devem ser feitas na estrutura do baco de dados, nas tabelas e no DER?

Descrição da SP

- Alteração do banco em 3 níveis:
 - Mudança na definição do banco (DDL)
 - Identificar quais campos estão vazios (DQL)
 - Identificar quais relacionamentos estão quebrados (DML).
- Corrigir estas situações, garantindo que não haja campos vazios ou relacionamentos quebrados.

Resolução da SP

- Para a criação de relacionamentos entre tabelas, será necessária uma tabela pai e uma filha.
 - Utilizar integridade referencial!

Exclusão de tabelas em banco de dados

Introdução

- Manutenção de dados (incluir, alterar e excluir)
- Respeitar estrutura (restrições)
- A restrição FOREIGN KEY é usada para impedir ações que destruam links entre tabelas

```
CREATE TABLE aluno (
2
            id INT NOT NULL AUTO INCREMENT PRIMARY KEY,
3
            nome CHAR(50) NOT NULL
4
     );
5
     CREATE TABLE curso (
6
            id INT NOT NULL AUTO INCREMENT PRIMARY KEY,
            nome CHAR(50) NOT NULL
8
     );
      CREATE TABLE nota (
9
10
            aluno id INT NOT NULL,
11
            curso id INT NOT NULL,
12
            dataavaliacao DATE NOT NULL,
13
            nota DOUBLE NOT NULL,
14
            PRIMARY KEY (aluno id, curso id, dataavaliacao),
15
            INDEX i2 (curso id),
            FOREIGN KEY (aluno id) REFERENCES aluno (id) ON DELETE
16
17
                          CASCADE,
18
            FOREIGN KEY (curso id) REFERENCES curso (id) ON DELETE
19
                          RESTRICT
20
     );
```

Fonte: livro texto

```
Result Grid | Filter Rows:
                                  Export: Wrap Cell Content: $\overline{1}{4}
        Create Table
    Table
         CREATE TABLE 'nota' ( 'aluno id' int(11) NOT NULL, 'curso id' int(11) NOT NULL, 'dataavaliac
   nota
                                                             Fonte: livro texto
CREATE TABLE `nota` (
        `aluno id` int(11) NOT NULL,
        `curso id` int(11) NOT NULL,
        `dataavaliacao` date NOT NULL,
       `nota` double NOT NULL,
  PRIMARY KEY ('aluno id', 'curso id', 'dataavaliacao'),
  KEY `i2` (`curso id`),
  CONSTRAINT `nota ibfk 1` FOREIGN KEY (`aluno id`)
REFERENCES
       `aluno` (`id`) ON DELETE CASCADE,
  CONSTRAINT `nota_ibfk_2` FOREIGN KEY (`curso_id`)
REFERENCES
       `curso` (`id`)
 ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=latin1
```

Fonte: livro texto

Outras operações

DROP TABLE: remover uma ou mais tabelas

DROP TABLE [IF EXISTS] nome_tabela [, nome_tabela] ...

• Exclusão com restrição de chave estrangeira:

ALTER TABLE nota DROP FOREIGN KEY nota_ibfk_1;

DROP TABLE IF EXISTS aluno;

Outras operações

• TRUNCATE TABLE: instrução para esvaziar uma tabela completamente

TRUNCATE [TABLE] nome_tabela;

Instruir o MySQL a "respeitar" as restrições

Padrão do MySQL

• Instruir o MySQL a "ignorar" as restrições

SET FOREIGN_KEY_CHECKS = 0;

Incluindo um sistema de coordenadas no banco Guia Turístico

Descrição da SP

- Você está trabalhando no desenvolvimento de um guia turístico em sua empresa.
- Você já tem um banco de dados com uma estrutura pronta, relacionamentos criados, chaves e restrições definidas
- Após o inicio de um projeto, pode haver a necessidade de revisão
 - Incluir/excluir estruturas!

Descrição da SP



- Você deve incluir um sistema de coordenadas!
 - Alterar tabela de Elementos Turísticos, adicionando campos latitude e longitude.
 - Alterar a tabela "Países", adicionando uma nota de 0 a 10 com o nível de interesse para o turista
 - Alterar tabela "Cidades", incluindo uma lista com os três melhores restaurantes.
 - Após isso, não teremos a necessidade de manter a tabela coordenadas e você poderá excluí-la.

Por que o comando TRUNCATE difere do comando DELETE?

Recapitulando

Recapitulando

- Comandos utilizados na manipulação de bancos de dados
 - SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE
- Alteração de tabelas e constraints
 - ALTER TABLE, ADD, DROP, CHANGE, MODIFY
- Exclusão de tabelas em banco de dados
 - DROP TABLE, TRUNCATE TABLE